

#OldLivesMatter: Uma campanha global contra o preconceito de idade

No dia 25 de maio, o mundo inteiro ficou chocado com a morte por asfixia de George Floyd, um afro-americano, durante a sua prisão pela polícia em Minneapolis. Imediatamente o mundo se mobilizou para criar um movimento para combater o racismo anti-negro, por meio do slogan "#BlackLivesMatter".

Quatro meses mais tarde, com a pandemia global de COVID-19 a afetar todas as nações, sem distinção, foram as pessoas com 65 ou mais anos que pagaram o preço mais alto (92% de mortalidade na França e em Portugal, 90% na Suécia, 89% no Reino Unido). No momento em que comemoramos os 20 anos dos direitos dos idosos na Carta Europeia, a Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia, com o apoio de 42 outras organizações de 29 países diferentes estão a lançar o slogan "#OldLivesMatter" para lutar contra o racismo anti-idoso e sensibilizar os cidadãos, os meios de comunicação social e as instituições para o respeito pelos mais velhos.



Idadismo é a discriminação mais comum e banal

Foram serviços de urgência hospitalar que se recusaram receber alguns idosos em plena epidemia de COVID-19 "porque não há vagas"; são as intermináveis propagandas de cremes antirrugas que, simbolicamente, estigmatizam o envelhecimento; é a perpétua difamação - "a velha agressão" - aos mais velhos pela sua inépcia para as novas tecnologias; é o termo "aposentado" que cai como um relâmpago e imediatamente o discrimina da sociedade; é o culto da juventude eterna e a diabolização sem fim da velhice.

O preconceito de idade é a discriminação mais difundida, comum e universal (e é a única discriminação que não é punida por lei). A maioria das pessoas não tem conhecimento dos estereótipos que eles próprios inconscientemente têm sobre os idosos e, no entanto, isso exerce um efeito destrutivo sobre esses mesmos idosos - um estudo mostrou que pessoas expostas ao comportamento negativo do idadismo vivem em média 7,5 anos menos que os outros.

A discriminação insidiosa que mina as nossas sociedades: a exclusão da maioria dos idosos da vida ativa da sociedade é uma tragédia inaceitável e contrária à dignidade humana.

#AllLivesMatter: dos negros, dos jovens, dos velhos

Por ocasião do 20.º aniversário do artigo 25.º da Carta dos Direitos Fundamentais da UE, que reconhece oficialmente "o direito das pessoas idosas a uma existência condigna e independente e a participar na vida social e cultural" (direito que não constava da Declaração Universal dos Direitos do Homem), 43 sociedades e organizações científicas em geriatria e gerontologia estão a lançar uma campanha de sensibilização global sobre os direitos das pessoas com 60 anos ou mais.

Graças a 3 vídeos disponíveis no Youtube em várias línguas:

- Cas 1 (sexisme) : [English](#), [French](#), [Italian](#), [Spanish](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [German](#)
- Cas 2 (homophobie) : [English](#), [French](#), [Italian](#), [Spanish](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [German](#)
- Cas 3 (racisme) : [English](#), [French](#), [Italian](#), [Spanish](#), [Portuguese](#), [Russian](#), [German](#)

"#OldLivesMatter", criado por Jean-Paul Lilienfeld, representando 3 casos de racismo comum e universal, num tom humorístico e incomum, "queremos mostrar como o preconceito de idade é uma discriminação tão comum que nem sequer a vemos".

Em 2050, as pessoas com 60 anos ou mais serão 2 mil milhões no mundo: *"a sociedade poderá tirar vantagens desse envelhecimento da população se todos envelhecermos com melhor saúde. Mas, para isso, devemos eliminar os preconceitos relacionados com a idade"*, diz o Prof. Olivier Guérin, Presidente da Sociedade Francesa de Geriatria e Gerontologia - SFGG.

**Um dia, se tudo correr bem, você ficará velho:
#OldLivesMatter**

**Em 2050, as pessoas com 60 anos ou mais serão mais de 2 mil milhões no mundo
contra 600 milhões em 2020.**

"Prepare seu futuro, lute contra o preconceito etário".

A Sociedade Francesa de Geriatria e Gerontologia - SFGG gostaria de agradecer calorosamente a Jean-Paul Lilienfeld, autor e diretor, bem como a todos os atores profissionais que participaram, de forma voluntária, destes vídeos.

43 Organizações : The Geriatrics and Gerontology Societies of Algeria, Armenia, Belgium, Belarus, Bolivia, Holland, Switzerland, Greece, Finland, Malta, Thailand, France, Italy, Spain, Portugal, Hungary, Brazil, Philippines, Chile, Iceland, Lithuania, Russia, Serbia, Turkey, Senegal, Morocco, Tunisia, Czech Republic and Iceland

e

IAGG, IAGG Garn, EUGMS, Gerondif, Gérontopôle Sud, Gérontopôle Pays de Loire, Gérontopôle Bretagne, Ville Amie des Aînés, EICA European Interdisciplinary Council on Ageing, International Federation on Ageing, FIAPA, International Longevity Centre ILC France.

